

O MENINO DA PORTEIRA (Sérgio Reis)

Autores: Teddy Vieira / Luisinho

INTRO (E7 A E7 A E7 A E7 A E7 A)

^A
Toda vez que eu viajava pela estrada de Ouro ^{E7}Fino
De longe eu avistava a figura de um ^Amenino
Que corria abria porteira, depois vinha me ^{E7}pedindo
Toque o berrante seu moço que é pra eu ficar ^{A7}ouvindo

^D
Quando ^{E7}a boiada passava e a poeira ia ^Abaixando
Eu jogava uma moeda e ele saia ^{E7}pulando
Obrigado boiadeiro que Deus vá lhe ^Aacompanhando
Pra aquele sertão afora meu berrante ia ^{E7}tocando

E7 A E7 A E7 A E7 A E7 A

^{E7}
No caminho desta vida muito espinho eu ^Aencontrei
Mas nenhum calô mais fundo do que isto que eu ^{E7}passsei
Na minha viagem de volta qualquer coisa eu ^{A7}cisme
Vendo a porteira fechada o menino não ^{E7}avistei

^D
Apeei do meu cavalo num ranchinho beira ^{E7}chão
Vi uma mulher chorando quis saber qual a ^Arazão
Boiadeiro veio tarde veja a cruz no ^{E7}estradao
Quem matou o meu filhinho foi um boi sem ^Acoração

E7 A E7 A E7 A E7 A E7 A

^{E7}
Lá pra banda de Ouro Fino levando gado ^Aselvagem
Quando passo na porteira até vejo a sua ^{E7}imagem
O seu rangido tão triste mais parece uma ^{A7}mensagem
Daquele rosto trigueiro desejando-me boa ^{E7}viagem

^D
A ^{E7}cruzinha do estradao do pensamento não ^Asai
Eu já fiz um juramento que não esqueço ^{E7}jama
Nem que o meu gado estoure, que eu precise ir ^Aatrás
Nesse pedaço de chão berrante eu não ^{E7}toco ^Amais

E7 A E7 A E7 A E7 A E7 A

ACADEMIA ARTÍSTICA / Tel. (31) 3222-0888

www.academiaartistica.com.br

academiaartistica@hotmail.com